



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

37.psic@capes.gov.br

COMUNICADO Nº 001/2013- ÁREA DE PSICOLOGIA
ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA – REF. 2011

Brasília, 05 de março de 2013.

Em 2012, a Coordenação de Área da Psicologia reuniu uma comissão para acompanhar e completar a avaliação de revistas, com base no Qualis de Periódicos. Participaram da Comissão os professores Eulina da Rocha Lordelo (UFBA), Jane Correa (UFRJ), Livia de Oliveira Borges (UFMG), Mary Sandra Carlotto (PUC-RS), Maria Amalia Andery (PUC-SP), Maria Angela Feitosa (UNB), Maria de Fátima Santos (UFPE) e Paulo Menandro (UFES)

Com base nas decisões emanadas do CTC-ES, e vigentes desde o triênio anterior, a comissão revisou a avaliação feita em 2011 nos casos em que houve alteração da situação dos periódicos, ou em que houve solicitação de reconsideração e atualizou a avaliação dos novos periódicos listados na produção dos Programas da Área em 2011.

A reunião ocorreu em Brasília, nas dependências da CAPES, em novembro de 2012, sendo o trabalho de coleta de informações e preparação das planilhas para a avaliação realizado pela Comissão previamente.

Os critérios e procedimentos utilizados na avaliação de revistas e livros foram discutidos ao longo do triênio passado (2007-2009) nas reuniões anuais da Coordenação da Área com os Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação, na sede da CAPES, bem como em outros eventos da Área e foram também apresentados e discutidos com os coordenadores de Programas de Psicologia nos seminários para acompanhamento do triênio 2010-2012, que ocorreram para em 2011 e 2012, na sede da CAPES, em Brasília.

A atualização do QUALIS de Psicologia referentes aos anos de 2010 e 2011, portanto, está baseada em critérios que foram construídos e utilizados no triênio passado e de critérios que se mostraram adequados à realidade da produção da Área, assegurando o poder de diferenciar a qualidade da produção dos Programas. Cabe ainda reiterar que, como estabelecido, no ano de 2013 haverá a atualização do Qualis-periódicos quando os dados referentes ao ano de 2012 forem recebidos, processados e disponibilizados a cada Área. Então, como todas as demais, faremos uma última atualização definindo um só e único Qualis-Periódicos que será usado para avaliação do triênio 2010-2012.

Os trabalhos de atualização do Qualis, no entanto, envolveram adicionalmente aos critérios empregados anteriormente, um conjunto de análises de diferentes indicadores de impacto das revistas (JCR, SJR, H_ISI, H_Google), buscando-se evidências suplementares da qualidade do sistema de avaliação, base para o seu aprimoramento contínuo ao longo do presente triênio (2010-2013). Os resultados destas análises são apresentadas na parte final deste documento. É sempre importante ressaltar que o Qualis Periódico é um instrumento construído voltado para avaliar exclusivamente os programas de pós-graduação, e seu uso – como tem sido reiteradamente enfatizado pela DAV – fora deste único propósito é inadequado e, portanto, quando empregado em quaisquer outros tipos de avaliação escapa do controle da Coordenação de Área.



A AVALIAÇÃO

Em 2008 e 2009, a Comissão Qualis da Área de Psicologia trabalhou na definição de novos conjuntos de critérios de avaliação das revistas da área, com base nas mudanças introduzidas pelo CTC-ES em 2008, em particular (a) a adoção do novo sistema de classificação com sete estratos, (b) a reserva dos estratos superiores para as revistas com maior visibilidade e impacto internacionais e (c) o povoamento dos diversos estratos com limites mínimos.

A necessidade de revisão do Qualis de Periódicos da Área já havia sido assinalada pela Comissão Qualis desde o final do triênio passado, visto que o sistema então adotado já pouco discriminava as revistas da Área. Reconhecia-se também a necessidade de um sistema de avaliação que implicasse critérios similares para revistas brasileiras e estrangeiras. A oportunidade de revisão do sistema levou a Comissão Qualis da Área de Psicologia a propor como critério principal para a classificação das revistas a abrangência e qualificação da comunidade científica com a qual o autor de artigos em cada periódico tinha a oportunidade de dialogar. A medida indireta possível para essa qualidade das revistas foi o tipo e relevância dos sistemas de indexação aos quais as revistas encontravam-se vinculadas.

Para construir o Qualis de Periódicos no triênio 2010-2012, a área elaborou um conjunto de requisitos (ISSN, avaliação por pares, regularidade das publicações etc.) e uma hierarquia de indexadores, conforme explicitado no Documento de Área, disponível na página da CAPES. As revistas que atendiam os requisitos mínimos estabelecidos para cada estrato foram classificadas com base nos seguintes critérios discriminados na Tabela 1.

Tabela 1: Critérios utilizados para construção do Qualis Periódico da Área da Psicologia

Estrato	Critérios
A1	Presença no ISI e no PsycInfo Publicação por associação científica com reconhecimento internacional Condição de referência internacional para a área da Psicologia
A2	Presença no ISI, ou nos três seguintes Indexadores em Bases de Dados (IBD): PsycInfo, Scopus e SciELO OU Presença em dois dos seguintes IBDs: PsycInfo, Scopus e SciELO mais presença em quatro ou mais dos seguintes IBDs: CLASE, LATINDEX, LILACS, PSICODOC, PASCAL, REDALYC. Atualização (todos os números do ano anterior publicados até março) Periodicidade mínima: quadrimestral (revistas generalistas); semestral (revistas de subáreas)
B1	Presença no ISI ou PsycInfo ou Scopus ou SciELO OU Presença em quatro ou mais dos seguintes IBDs: CLASE, LATINDEX, LILACS, PSICODOC, PASCAL, ou REDALYC
B2	Presença em pelo menos dois dos seguintes IBDs: CLASE, LATINDEX, LILACS, PSICODOC, PASCAL, ou REDALYC
B3	Presença em um dos seguintes IBDs: CLASE, LATINDEX, LILACS, PSICODOC, PASCAL, REDALYC
B4	Publicado por instituição com Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , ou Sociedade Científica, ou Instituição Profissional, ou Instituição de Pesquisa, ou com apoio CAPES, CNPq ou financiamento estatal, avaliação por pares



	OU estar disponível no PePsic, ou em IBDs distintos
B5	Atendimento dos requisitos mínimos <ul style="list-style-type: none">• ISSN• Editor responsável - Conselho Editorial - Linha editorial• Normas de submissão• Periodicidade mínima semestral• Avaliação por pares• Afiliação institucional dos autores• Afiliação institucional dos membros dos Conselhos• Resumo e Abstract dos artigos• Descritores em português e inglês• Data de recebimento e aceitação de cada artigo• Pelo menos um número do ano anterior publicado
C	Publicações que não atendem os requisitos mínimos da área

A área de Psicologia também desenvolveu um procedimento para avaliar periódicos que são de outras áreas afins, nas quais publicam docentes ou alunos dos Programas de Psicologia, de modo a ponderar os critérios que utilizamos para sua classificação e também considerar a avaliação daqueles periódicos tal como é feita pelas demais áreas e por suas áreas específicas. O procedimento é detalhado a seguir.

- A revista é inicialmente avaliada com base nos critérios da Psicologia (ver Tabela 1).
- O resultado é comparado com a classificação gerada pela área ou áreas mais específica(s) de conhecimento da revista. Quando a classificação coincide, é mantida a classificação.
- Quando a classificação das duas áreas não coincide, são utilizados os seguintes critérios:
 - Se o conceito da área do periódico está um estrato abaixo, ou um estrato acima da classificação da Psicologia, adota-se a classificação da área de origem.
 - Se o conceito da área da revista está dois ou mais estratos abaixo da classificação da Psicologia, toma-se a classificação da outra área como referência e classifica-se a revista no estrato imediatamente acima do estrato dessa área.
 - Se o conceito da área da revista está dois ou mais estratos acima da classificação da Psicologia, toma-se a classificação da outra área como referência e classifica-se a revista no estrato imediatamente acima do estrato da Psicologia.
- Periódicos de áreas afins classificados nessas áreas como A1, só foram classificados como A1 na Psicologia se atendessem os critérios qualitativos previstos no nosso sistema de avaliação.

**TOTAL DE PERIÓDICOS CLASSIFICADOS E DISTRIBUIÇÃO PELOS ESTRATOS EM 2010
(TRIÊNIO 2007-2009)**



Até 2009, com base nos relatórios de 2007 e 2008 e considerando-se os relatórios do Programas de 2009, foram avaliadas 1743 revistas. A distribuição desse conjunto pelos estratos do Qualis de Periódicos foi a seguinte: A1: 50 (2,87%); A2: 238 (13,65%); B1: 263 (15,09%); B2: 132 (7,57%); B3: 191 (10,96%); B4: 270 (15,49%); B5: 394 (22,60%); C: 200 (11,47%); Não classificados: 5 (0,29%), como mostra a Figura 1.

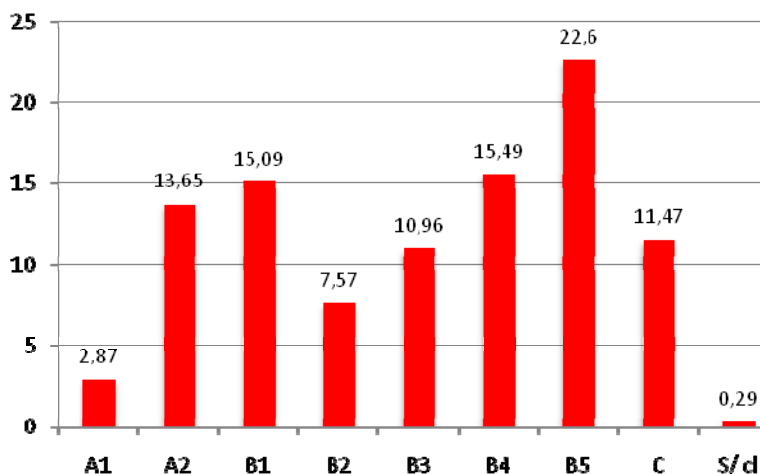


Figura 1. Distribuição dos periódicos pela classificação Qualis da área de Psicologia no triênio 2007-2009 (%)

OS RESULTADOS DA ETAPA DE ATUALIZAÇÃO EM 2011 (ano de referência: 2010)

Em 2011, foram classificados 2.084 periódicos, sendo que 651 foram incluídos como novos periódicos nos quais foram publicados trabalhos em 2010. O resultado da distribuição está na Figura 2.

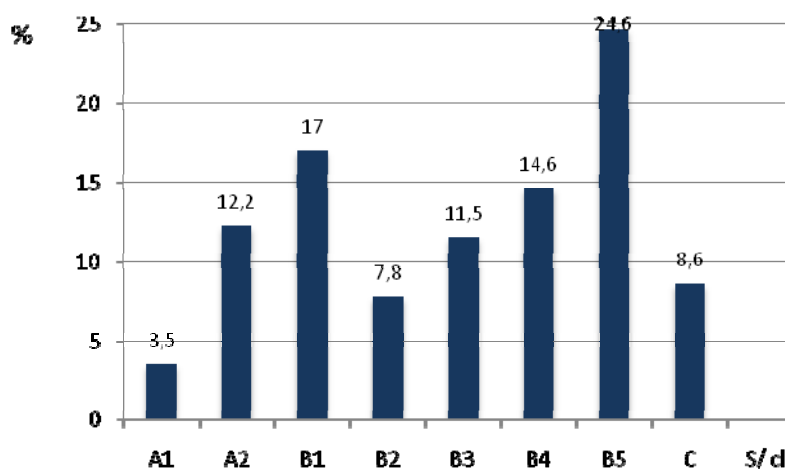


Figura 2. Distribuição dos periódicos pela classificação Qualis da área de Psicologia, no ano de 2010



(%)

Uma detalhada análise da classificação Qualis realizada em 2011, com base nos dados de 2010 está publicada na página da Área (COMUNICADO no 001/2012 – ÁREA DE PSICOLOGIA- ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA).

OS RESULTADOS DA ETAPA DE ATUALIZAÇÃO EM 2012 (ano de referência: 2011)

Em 2012, foram classificados 2.428 periódicos. Foram incluídos na classificação os periódicos já avaliados no ano anterior e aqueles que constaram da base de dados enviada pela Diretoria de Avaliação da CAPES à coordenação de área. Nesta etapa de classificação, realizada em novembro de 2012 foram mantidos os critérios utilizados no ano anterior.

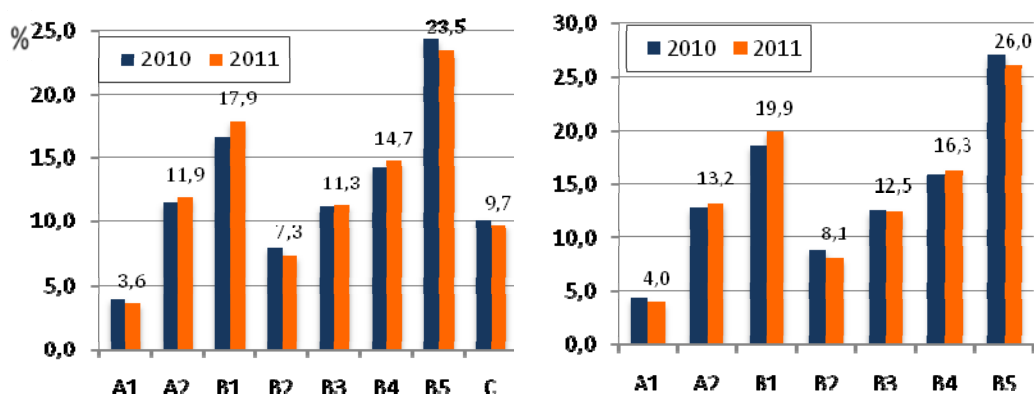


Figura 3. Distribuição dos periódicos pela classificação Qualis da área de Psicologia, nos anos de 2010 e 2011 (%)

Na Figura 3 são apresentados os resultados obtidos em 2011 (ano de referência de 2010) e em 2012 (ano de referência de 2011). Na avaliação de 2012 foram avaliados 341 periódicos que não estavam listados anteriormente. Também foi realizada uma revisão da classificação anterior para efeitos de atualização e para responder a demandas de alguns editores. Os resultados em termos da distribuição dos periódicos pelos estratos são apresentados na Figura 3. No painel da esquerda apresenta-se a distribuição, considerando as revistas com avaliação C e no painel da direita representa-se a distribuição de A1 a B5, tendo sido excluídos os 210 periódicos que receberam classificação C no ano base de 2010 e os 235 periódicos assim avaliados no ano base de 2011.

Comparando-se a distribuição obtida com os dados de 2010, nota-se que houve para o biênio 2010 e 2011 um discreto aumento na porcentagem de revistas com avaliação A2, B1 e B4, mas manteve-se nos mesmos patamares a distribuição pelos estratos A1 a B5.

Na Figura 4 são apresentados os resultados da distribuição para os 2191 periódicos que foram classificados de A1 a B5 e que representam os periódicos avaliados nos anos de referência 2010 e 2011: 87 revistas classificadas como A1, 290 como A2, 435 com classificação B1, 178 com classificação B2, 274 no estrato B4 e 570 no estrato B5.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

37.psic@capes.gov.br

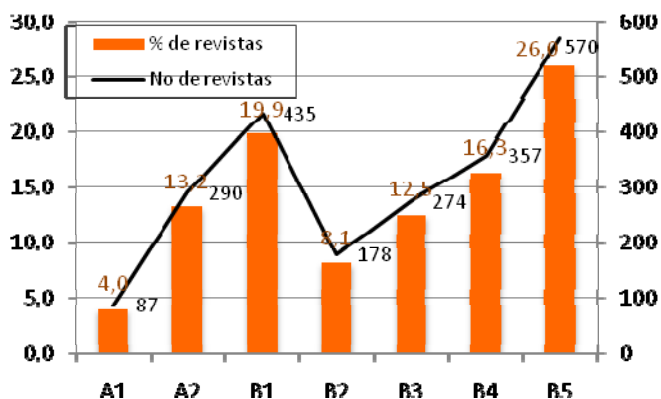


Figura 4. Distribuição dos periódicos pela classificação Qualis da área de Psicologia, nos anos de 2010 e 2011 (% e N de revistas)

Com esta distribuição o Qualis 2012 da área de Psicologia atende aos parâmetros estabelecidos pelo CTC para os Qualis de periódicos de todas as Áreas, quais sejam: (a) A1 (4 %) < A2 (13,2%), (b) A1 + A2 (17,2%) < 25%, (c) A1 + A2 + B1 (37,1%) < 50%.

O agrupamento das revistas considerando-se a sua área de conhecimento e o país de publicação é apresentado na Figura 5.

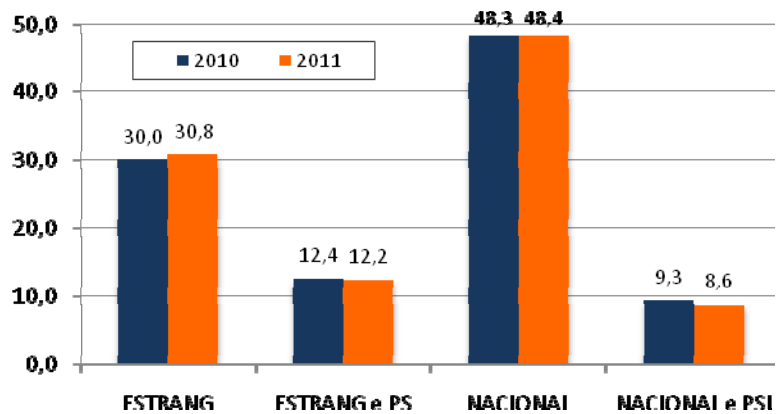


Figura 5. Distribuição dos periódicos por área e origem geográfica da publicação nos anos de 2010 e 2011 (%)

Como já foi destacado na classificação feita para o ano de 2010 essa caracterização é importante pois se associa a padrões distintos de indexação e, em decorrência, de indicadores de impacto.

Na Figura 6, apresenta-se esta distribuição, considerando-se os números (linhas) e porcentagens (colunas) de revistas avaliadas e de artigos publicados nestas revistas nos anos de 2010 e 2011 na área de Psicologia.

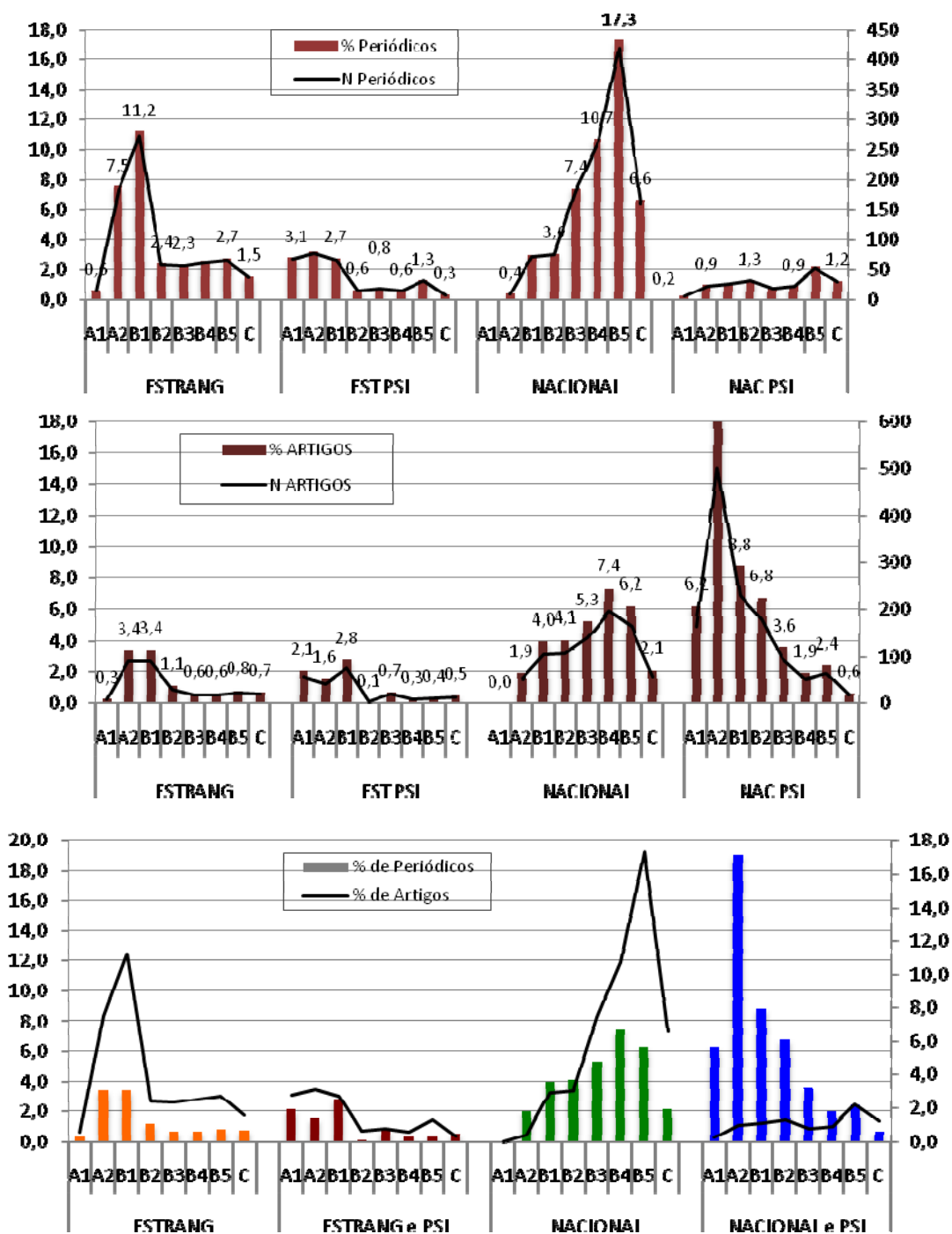


Figura 6. Distribuição dos periódicos e dos artigos publicados, por área e origem geográfica na área de Psicologia em 2010 e 2011 (N e %)



Como já se constatou no relatório que detalhou a classificação feita para o ano de 2010, o sistema empregado para avaliar os periódicos produz diferenças significativas na distribuição pelos estratos quando se consideram as duas condições: ser periódico estrangeiro ou nacional, ou ser da área de psicologia ou de outras áreas afins.

O exame das porcentagens de revistas classificadas indica a clara predominância de revistas que não são especificamente de Psicologia e brasileiras e, nesta categoria, há maior incidência de revistas com avaliação igual ou inferior a B3. Já as revistas estrangeiras de outras áreas têm uma distribuição inversa, com elevados percentuais de revistas com avaliação A2 e B1.

Porém os padrões de distribuição pelos estratos se modificam quando se toma como critério os artigos publicados (e não as revistas): neste caso, há predominância de publicações nacionais e de publicações em revistas da área de Psicologia. Finalmente, destaca-se que há maior porcentagem de artigos publicados em periódicos com avaliação entre A1 e B2 entre os artigos publicados em periódicos nacionais de Psicologia.

O VOLUME DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM 2010

Em 2010 foram publicados pouco mais de 2500 artigos pelos Programas de Pós-Graduação em Psicologia, relatados no Coleta. Em 2011 foram registrados 2626 artigos. A distribuição desta produção pelos estratos do Qualis encontra-se na Figura 7, a qual também apresenta os resultados da produção registrada em 2010 e 2011. No painel à esquerda são apresentados o número de artigos registrados em cada estrato e no painel à direita, as porcentagens.

Em 2010, como se afirmou no relatório anterior, um pouco mais da metade da produção científica da área (52,3%), concentrou-se nos três estratos mais elevados do Qualis (A1, A2 e B1). Naquele ano o estrato mais povoado é foi o A2, com 603 artigos, representa 23,8 % da produção no ano. O segundo estrato mais povoado em 2010 foi o B1, com 20,1% da produção, seguido do estrato B2, com 13,4 %. Apesar de ser o estrato com o maior número de periódicos, apenas 11,7 % dos artigos publicados recebeu classificação no estrato B5.

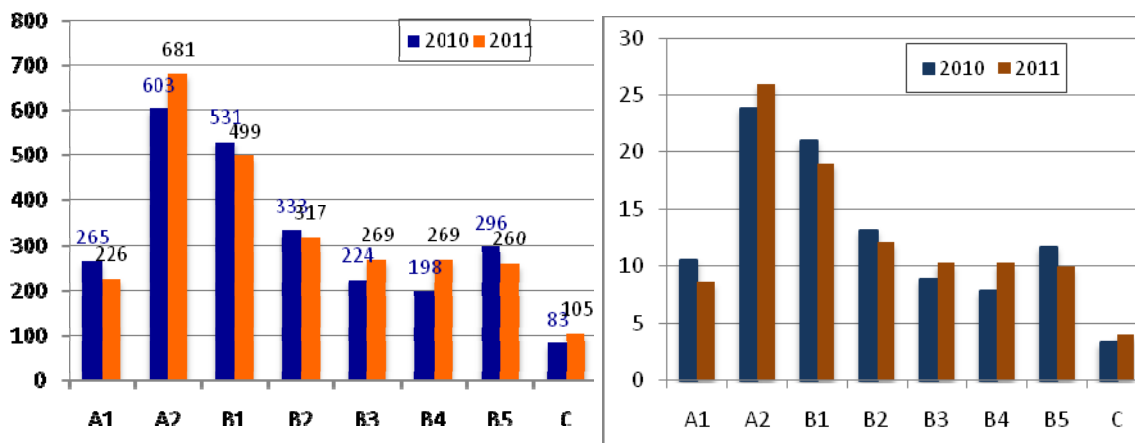


Figura 7. Distribuição dos artigos publicados, na área de Psicologia em 2010 e 2011 (Número no painel à esquerda e Porcentagem no painel à direita)



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

37.psic@capes.gov.br

Os resultados de 2011 indicam poucas mudanças em relação a 2010. Também em 2011 o estrato com o maior número de artigos publicados foi o A2 (25,9% dos artigos), seguido dos artigos publicados em periódicos com avaliação B1 (19%) e B2 (12,1%). Por outro lado, destaca-se que houve um pequeno aumento na porcentagem de publicações registradas em periódicos classificados de B3 a B5 (de 28,3%, em 2010, para 30,3% em 2011).

EVIDÊNCIAS ADICIONAIS DA VALIDADE DO NOVO QUALIS PERIÓDICO DA PSICOLOGIA

O sistema de critérios para a construção do Qualis da área de Psicologia privilegia a indexação dos periódicos, como já se esclareceu.

Como salientou-se no relatório publicado em 2011 é “evidente que a qualidade de um periódico é fenômeno complexo, certamente multidimensional e difícil de ser adequadamente coberto por apenas um indicador ou dimensão de análise”(p.8). Nesse relatório foram listadas como características desejáveis para os periódicos (1) Quantidade de publicações; (2) Visibilidade; (3) Internacionalização, e (4) Impacto. Destacou-se também, na ocasião que a “enquanto a Psicologia prioriza claramente o item (2), muitas áreas utilizam quase que exclusivamente o item (4), ou seja, o impacto ou índices de citação dos artigos publicados na revista”(p.8).

No relatório sobre a classificação Qualis referente a 2010 foram, então apresentados alguns resultados de algumas análises que consideraram diversos indicadores de impactos e sua relação com a classificação obtida no Qualis. Quatro principais indicadores de impacto foram utilizados: (a) JCR_ISI; (b) SJR_SCOPUS; (c) H_ISI e (d) H_PorP. Considerou-se que ainda que esses indicadores cobrissem apenas parte dos periódicos classificados a análise das relações entre os escores médios as revistas de cada estrato com esses indicadores seria uma medida possível da validade dos critérios utilizados, em relação à sua visibilidade. Os resultados apresentados mostraram “uma forte correlação entre os diferentes níveis de classificação dos periódicos a partir dos critérios de indexação e qualitativos utilizados e os escores dos dois índices mais largamente utilizados na comunidade científica. Os periódicos A1 e A2 apresentam os maiores escores médios, significativamente mais elevados que os estratos B; por outro lado, há uma queda progressiva dos escores à medida que a classificação se aproxima de B5” (p.9). Também encontrou-se forte correlação entre os dois índices H – do ISE e do Google Acadêmico - e a classificação nos estratos do Qualis e os escores dos dois índices H.

Na Figura 8 apresenta-se os escores médios dos quatro indicadores por estratos do Qualis da Psicologia referente ao biênio 2010 e 2011. No quadro à esquerda são representados os indicadores JCR e SJR e no quadro à direita os índices H – do ISE e do Google Acadêmico.

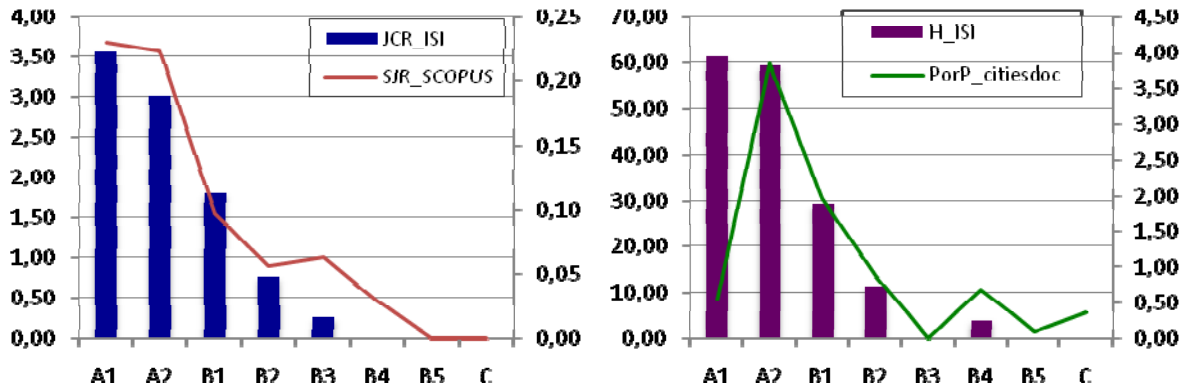


Figura 8. Escores médios dos índices JCR_ISI e SJR_SCOPUS (painel esquerdo) e H_ISI e H_PorP (painel direito) por estratos do Qualis Psicologia

Os dados se assemelham a aqueles obtidos com a avaliação anterior e, com exceção do índice e H_PorP para os periódicos do estrato A2, há uma diminuição nos vários fatores de impacto consistente com a classificação por estratos realizada pela área. Esta variação, por seu turno, é consistente com a decisão da área de classificar como A1 apenas os periódicos com (a) presença no ISI e no PsycInfo, (b) publicação por associação científica com reconhecimento internacional e (c) condição de referência internacional para a área da Psicologia, critérios que privilegiaram no estrato A1 periódicos da área de Psicologia.

A Tabela 3 apresenta as correlações entre os índices de impacto JCR_ISI, SJR_SCOPUS, PorP_H e a distribuição dos periódicos em estratos do Qualis por grupos quanto à origem e área de conhecimento. Como se pode observar as correlações tendem a ser positivas e significativas.

Tabela 2. Correlação entre a avaliação 2012 e os índices de impacto

Tipo	Avaliação2012		
1 Estrang. Outr. Áreas	JCR_ISI	r	0,416**
		N	421
	SJR_SCOPUS	r	0,246**
		N	269
	PorP_H	r	0,622**
		N	696
2 Estrang. Psico	JCR_ISI	r	0,266**
		N	147
	SJR_SCOPUS	r	0,233*
		N	89
	PorP_H	r	0,608**
		N	284
3 Nac. Outr. Áreas	JCR_ISI	r	0,108
		N	45
	SJR_SCOPUS	r	0,353**
		N	77
	PorP_H	r	0,536**
		N	1018



Tipo		Avaliação2012	
4 Nac. Psico.	JCR_ISI	r	0,866
		N	3
	SJR_SCOPUS	r	.000
		N	10
	PorP_H	r	0,705**
		N	202

** p<0.,001 ; * p<0,05

Finalmente, nas figuras 9, 10 e 11 é possível verificar como os índices de impacto se distribuem em razão da avaliação do periódico nos estratos do Qualis, diferenciando-os quanto à origem e área de conhecimento.

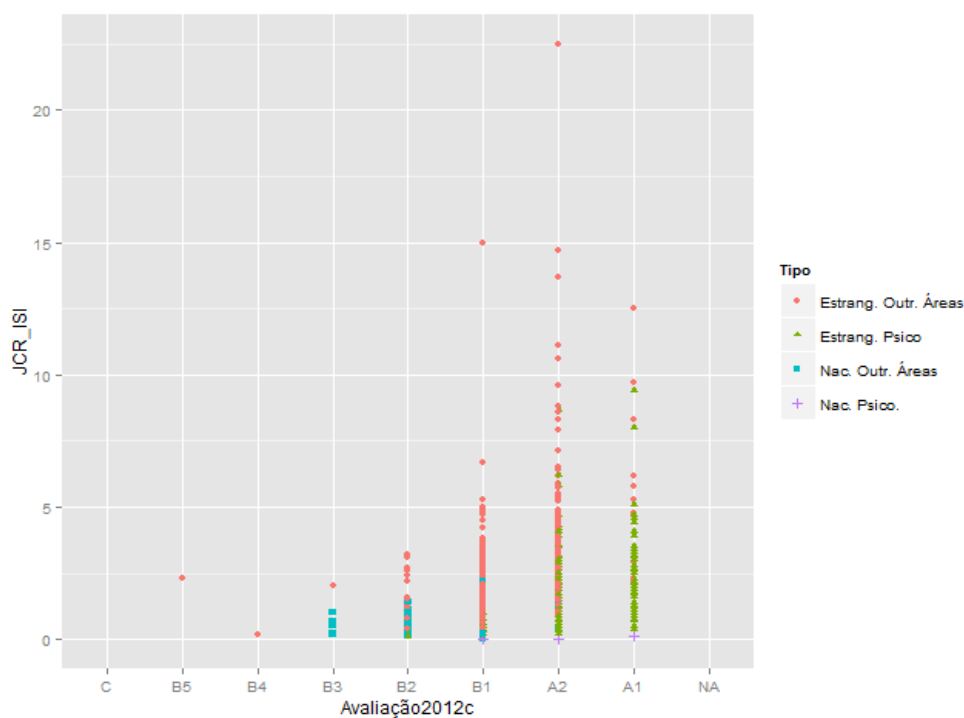


Figura 9. Distribuição do índice JCR_ISI em função da avaliação dos periódicos pela Comissão de Avaliação da área.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

37.psic@capes.gov.br

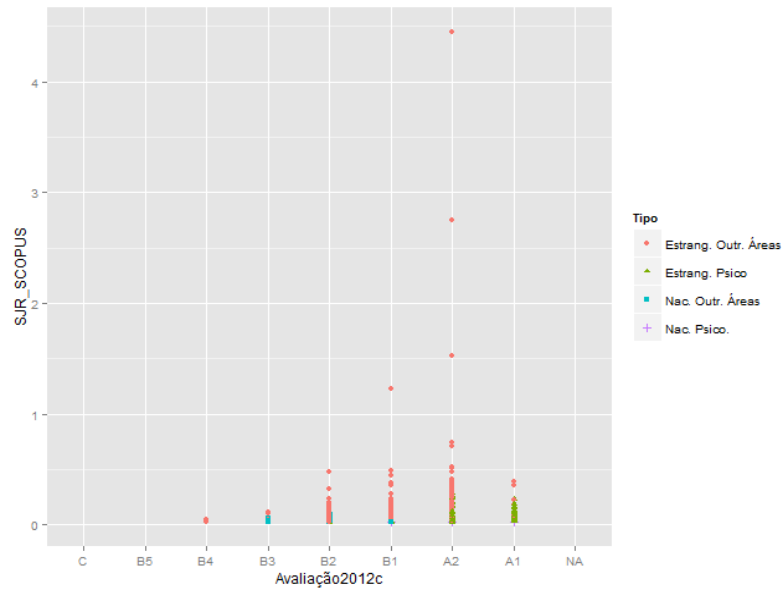


Figura 10. Distribuição do índice SJR_SCOPUS em função da avaliação dos periódicos pela Comissão de Avaliação da área.

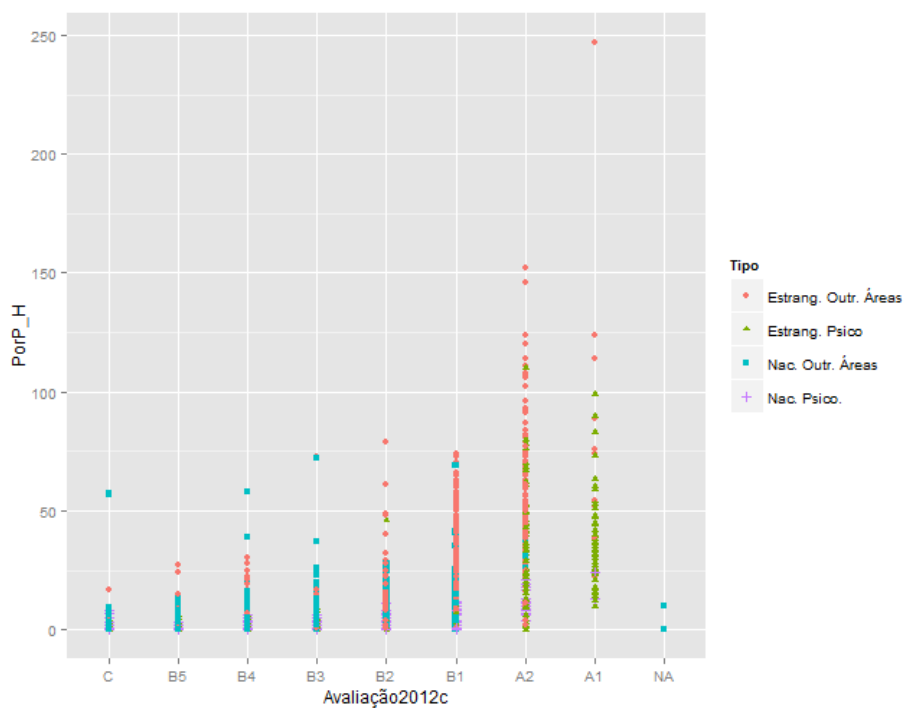


Figura 11. Distribuição do índice PorP_H em função da avaliação dos periódicos pela Comissão de Avaliação da área.

Antonio Virgílio Bittencourt Bastos – Coordenador

Maria Amália P. Andery – Coordenadora Adjunta